

**CHAPA – PSICOLOGIA POLÍTICA EM DEFESA DAS LIBERDADES  
DEMOCRÁTICAS, DOS DIREITOS SOCIAIS E DA DIVERSIDADE**

**DIRETORIA ABPP – BIÊNIO 2023-2024**

**Presidência: Candida Maria Bezerra Dantas (UFRN)**

Possui graduação (2003) e mestrado (2007) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, doutorado em Psicologia Social também pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2013) e pós-doutorado pela Universidade Federal do Ceará (2019). É Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e membro permanente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFRN. Vinculada ao grupo de pesquisa Modos de subjetivação, Políticas Públicas e Contextos de Vulnerabilidades (Diretório de GP/CNPq) e ao GT/ANPEPP Políticas de subjetivação e invenção do cotidiano. Vice-presidenta Nordeste da ABPP (2021-2022). Possui experiência acadêmica e em pesquisa em Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: feminismos, política, relações de gênero e precarização da vida.

**Secretaria Geral: João Paulo Pereira Barros (UFC)**

Professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenador do VIESES: Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2 do CNPq.

**Vice-Presidente – Regional Sul: Paula Sandrine Machado (UFRGS)**

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e mestrado e doutorado em Antropologia Social pela mesma universidade. Professora associada do Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da UFRGS. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional (PPGPSI/UFRGS) e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFRGS). Coordenadora adjunta do Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero (NUPSEX/UFRGS) e do Centro de Referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH/UFRGS). Pesquisas voltadas para os seguintes temas: gênero, sexualidade, corpo, intersexualidades, transexualidades, processos de medicalização e estudos da ciência e da tecnologia

**Vice-Presidente – Regional Sudeste: Suzana Almeida Araújo (Instituto DH)**

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Professora no Centro Universitário AGES (Paripiranga/BA) entre 2010-2016.

Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (2022). Bolsista PDSE/CAPES no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (set./2019 a abril/2020). Membro do Conselho Fiscal da Gestão 2021-2022 da Associação Brasileira de Psicologia Política. Vinculada ao Instituto DH: pesquisa, promoção e intervenção em Direitos Humanos e Cidadania. Trabalha com os temas: refúgio, migrações, humanitarismo, juventude, políticas públicas.

### **Vice-Presidente – Regional Centro-Oeste: Fernando Lacerda (UFG)**

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2005) e doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2010). Professor Associado da UFG. Ex-presidente da ABPP (2015-2016) e VPR pela regional centro-oeste (2017-2020).

### **Vice-Presidente – Regional Nordeste: Saulo Luders Fernandes (UFAL)**

Realizou sua graduação na Universidade Estadual de Maringá (2002-2007), bem como seu mestrado em psicologia (2007-2009). Realizou doutorado na Universidade de São Paulo (2014-2016), trabalhando com itinerários terapêuticos de moradores de um quilombo do agreste de Alagoas. Realiza pesquisas e projetos de extensão na área de psicologia social com ênfase na luta e garantia de direitos de comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e movimentos de luta pela terra da região do agreste de Alagoas. Professor do programa de pós graduação de psicologia nível mestrado na UFAL na linha de pesquisa 2: Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas. Coordena linha de pesquisa no grupo de pesquisa Psicologia da Saúde intitulada: práticas de saúde, contexto rural e cotidiano

### **Vice-Presidente – Regional Norte: Leandro Amorim Rosa (UFAC)**

Professor da Universidade Federal do Acre (UFAC). Doutor em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisador Visitante na Università degli Studi di Milano-Bicocca (2013) e na Vrije Universiteit Amsterdam (2018). Possui graduação (2010) e mestrado (2013) em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). Atua principalmente nos seguintes temas: psicologia comunitária, participação política, movimentos sociais e socioambientais. Coordena o "Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Psicossocial Euclides Fernandes Távora" (NEPSE). Compõe a Rede de Saúde Mental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

## **CONSELHO FISCAL**

### **Mariana Luzia Aron - USP**

Professora universitária atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia Social Comunitária, Psicologia da Saúde, Psicologia Política e Supervisão de estágios. Integrante do Núcleo de Psicologia Política e Movimentos Sociais (NUPMOS) (PUC-SP), do Laboratório

de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Movimentos Sociais e Políticas Sociais (TraMPoS) (USP) e do Laboratório de Estudos da Violência e Vulnerabilidade (LEVV) (UPM). Doutoranda em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), possui graduação, bacharelado e licenciatura em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000) e mestrado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Colabora como revisora dos periódicos Revista Psicologia Política; Psicologia USP; Revista Gestão & Políticas Públicas. Membro do GT (Grupo de Trabalho) de Psicologia Política da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia). Vice-presidente regional sudeste da Diretoria da ABPP (Associação Brasileira de Psicologia Política) nas gestões 2017-2018; 2019-2020.

### **Tatiana Minchoni - UFSC**

Pesquisadora, educadora, membro do Coletivo Sarau do Binho e da equipe de produção da Feira Literária da Zona Sul (FELIZS), poeta em construção, caçadora de histórias, militante fervorosa, cuidadora de plantinhas, semeadora de encontros, produtora cultural e muitas outras coisas. Em 2021 lançou seu primeiro livro autoral “Saraus nas periferias: insurgência (po)ética nas tramas afetivas do território. É membro do Núcleo de Pesquisa em Práticas Sociais, Estética e Política (NUPRA/UFSC), do Grupo de pesquisa LAICOS IAPSE da Universitat Autònoma de Barcelona e do Observatório de Psicología Ambiental Latino-Americana (obPALA/UFRN). Atualmente está vinculada ao departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

### **Gustavo de Aguiar Campos - UFRN**

Doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Bolsista CAPES. Mestre em Psicologia pela UFRN (2021). Bacharel e licenciado em Psicologia pela Universidade Federal de Goiás (2018). É membro do Grupo de Pesquisa Marxismo & Educação (GPM&E/UFRN) e do Observatório da População Infanto-Juvenil em Contextos de Violência (OBIJUV/UFRN). Membro do Conselho Consultivo do Centro de Referência em Direitos Humanos Marcos Dionísio (CRDHMD/UFRN). Colaborador da Comissão de Direitos Humanos do 17º Conselho Regional de Psicologia (CRP- RN). Membro (2020 - atual) e presidente (2022 - 2023) do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Rio Grande do Norte (CEPCT/RN), representando o 17º Conselho Regional de Psicologia (RN). Pesquisa, atua e milita em temas relacionados à: Sistema de Justiça Criminal, Abolicionismo Penal e Criminologia Crítica; América Latina e Teoria Marxista da Dependência; Direitos Humanos e Diversidade Humana.

### **Fernando Santana de Paiva - UFJF**

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor de graduação e pós-graduação no departamento de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Coordenador e Pesquisador do Núcleo de Pesquisa sobre Sujeitos, Política e Direitos Humanos (NUPSID).

### **Bárbara Sul Santana Fleury - Centro Universitário Alves Faria**

Psicóloga, Mestra em Psicologia pela Universidade Federal de Goiás, Perita Judicial, Docente no Centro Universitário Alves Faria. Pesquisadora com ênfases na Psicologia Social Crítica, Marxismo, o mundo do Trabalho, Estado, Direito e Psicologia Política.

## **PLATAFORMA DE GESTÃO**

Em continuidade ao processo de consolidação e fortalecimento do campo da Psicologia Política no Brasil e seu importante papel para a defesa intransigente da democracia, da ciência e do respeito à diversidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, território e classe social, em um cenário de retrocessos no campo dos direitos e avanço de conservadorismos, aliado ao agravamento das violências de Estado e precarização da vida, apresentamos a chapa “**PSICOLOGIA POLÍTICA EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, DOS DIREITOS SOCIAIS E DA DIVERSIDADE**” para a Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Psicologia Política.

A chapa (Diretoria e Conselho Fiscal) é composta por quatro associadas/os que atuam em universidades do Nordeste (UFRN, UFC e UFAL), um associado que atua em uma universidade do Norte (UFAC), três associadas/os vinculadas/os a universidades e organizações do Sudeste (USP, UFJF e Instituto DH), duas/dois associadas/os vinculadas/os a universidades do Centro-Oeste (UFG e Centro Universitário Alves Farias), duas associadas docentes em universidades do Sul (UFSC e UFRGS).

Gostaríamos de destacar duas importantes características da composição desta chapa. A primeira refere-se à proposição para presidência de uma mulher, pela primeira vez na história da ABPP, e a paridade de gênero na sua composição, refletindo um movimento em direção a uma maior diversidade de representação e da inserção de pautas alinhadas à garantia, defesa e promoção da diversidade humana na associação. Uma outra característica é a composição que, além de abranger todas as regiões do país, é majoritariamente composta por pessoas que atuam fora do eixo Rio de Janeiro - São Paulo, bem como do eixo Sudeste - Sul, regiões essas muitas vezes com maior visibilidade e representação nas universidades e nas associações científicas. Tal composição contribui na promoção da inserção e fortalecimento da Psicologia Política na formação de graduação e pós-graduação no âmbito da Psicologia no país e em outras áreas do conhecimento das ciências humanas e sociais.

Elencamos abaixo nossas propostas para o Biênio 2023 - 2024 da ABPP, fruto da discussão coletiva para os rumos da Associação:

**a) Garantia, defesa e promoção da diversidade humana.**

Um dos grandes desafios à universidade brasileira é a garantia do ingresso, permanência e participação equitativa de grupos historicamente excluídos, como pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas com deficiência e/ou pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexuais (LGBTI+). Esse cenário se reflete na Psicologia e, por consequência mais ou menos direta, também na ABPP. Para a Associação, propomos a construção de estratégias para o enfrentamento desse desafio, buscando meios - transversais às demais propostas - que promovam a filiação e participação ativa de grupos historicamente vulnerabilizados e invisibilizados, bem como a discussão das desigualdades estruturais nos espaços formativos e na comunicação científica da Associação. Com isso, espera-se que a ABPP seja plataforma de defesa científico-política da diversidade humana, contribuindo assim, tanto a nível interno, com a reflexão sobre a Psicologia Política, quanto externamente, na sociedade como um todo.

**b) Mapeamento da psicologia política brasileira e o fortalecimento da rede nacional de pesquisadoras/es.**

Ao longo das últimas décadas acompanhamos a ampliação e diversificação da Psicologia Política no cenário nacional. Destacamos a presença paulatina da disciplina, - em suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas-, no âmbito da formação em graduação e pós-graduação em Psicologia, o surgimento de novos grupos e núcleos de pesquisa, bem como a realização periódica de eventos científicos nas diferentes regiões do país, que tem contribuído para propiciar uma maior visibilidade da Psicologia Política como campo científico e concatenado com a realidade social. É importante ressaltar que esse movimento é fruto em grande parte do trabalho realizado pelas gestões anteriores da ABPP, que atuaram diretamente na maior capilarização das ações da Psicologia Política em nosso país, além de uma maior integração com os demais países da América Latina. No intuito de consolidar essas importantes iniciativas, pretendemos desenvolver algumas atividades que contribuem para conhecermos de maneira mais acurada o perfil e as práticas que são desenvolvidas na esfera da Psicologia Política brasileira, além de estimularmos e fortalecermos práticas coletivas de pesquisa entre as/os membros da ABPP. Para tanto pretendemos o seguinte: 1). Realizar uma pesquisa que evidencie o perfil da/do associada/o da ABPP; 2). Desenvolver uma investigação que tenha por objetivo conhecer as temáticas de estudo e campos de intervenção das psicólogas e psicólogos afetos ao campo da Psicologia Política brasileira; 3)

Mapear e sistematizar o conjunto de temas de trabalhos que serão apresentados durante os eventos organizados pela ABPP nas diferentes regiões brasileiras no biênio 2023-2024.

**c) Fortalecimento da representação estudantil na ABPP.**

Outro desafio que se coloca na construção do conhecimento é a participação efetiva de estudantes, sejam de graduação, sejam de pós-graduação. Tendo isso em vista, propomos ampliar espaços de representação estudantil na ABPP, seja por meio da composição de comissões específicas (como a Comissão de Comunicação, proposta a seguir) ou o envolvimento na organização de eventos regionais e nacionais, mas especialmente no fortalecimento da representação na direção de garantir a participação de estudantes na composição das próximas diretorias da associação, tendo como ideia a apreciação dessa proposta em Assembleia da ABPP.

**d) Consolidar e ampliar a articulação da ABPP com outras entidades científicas e fóruns de debates que almejam fortalecer a legitimidade da ciência, sobretudo, das ciências humanas e sociais no país e em outros países.**

Fortalecer a articulação da ABPP com o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia (FENPB), com a União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI) e com o Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes (FCHSSALA), de modo a consolidar o diálogo da nossa associação com as diferentes entidades nacionais e latino-americanas da psicologia e das ciências humanas e sociais. Além disso, ressaltamos também a importância da inserção da ABPP na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), espaço histórico de luta em defesa da democracia e da ciência. Em nível internacional, consideramos importante a articulação da ABPP com a ISPP (Sociedade Internacional de Psicologia Política), por meio da oferta, por exemplo, de cursos de verão e da organização de publicações conjuntas do Journal of the International Society of Political Psychology com a Revista de Psicologia Política.

**e) Ampliação da articulação da ABPP com grupos de pesquisa, universidades, movimentos sociais e outras entidades que apresentem uma atuação comprometida com a defesa da democracia.**

Articulação da ABPP com grupos de pesquisa, universidades e, especialmente, com movimentos sociais para construção de reflexões e estratégias de defesa das liberdades democráticas e dos direitos sociais, do combate ao racismo, ao sexismo, à LGTBIofobia, ao capacitismo, ao punitivismo e ao encarceramento em massa, à criminalização dos movimentos sociais e da esquerda, à precarização de direitos trabalhistas e todas as formas de exploração do capitalismo.

**f) Fomento de ações da ABPP nas diferentes regiões do país (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste, sul).**

Como na gestão anterior, as Vice-presidências da ABPP assumirão a responsabilidade de organizar ações nas diferentes regiões do país, focalizando a ampliação da visibilidade da ABPP em todo o território nacional, bem como a formação em psicologia política e a atuação política junto a grupos que têm construído lutas em defesa da democracia e da ciência. Estas ações terão também o papel de serem atividades preparatórias para a realização do XIII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, previsto para 2024. Entre as ações possíveis, apontamos:(1) a realização de ao menos um pequeno evento de psicologia política em cada região no ano anterior ao Simpósio Brasileiro de Psicologia Política; (2) o apoio a eventos de outras entidades que dialoguem com o campo da psicologia política, convergindo com a proposta de ampliação da articulação da ABPP junto a outras entidades; (3) o fomento à formação de Núcleos de Psicologia Política em diferentes cidades de cada região do país e à ampliação da relação da ABPP com Núcleos de Psicologia Política já existentes.

**g) Ampliação da relação entre a gestão da ABPP e as/os associadas/os da entidade.**

Entendemos ser de grande importância fortalecer nossas estratégias de comunicação e divulgação junto à comunidade - acadêmica ou não. Assim, propomos a manutenção dos comunicados como meio de informação e formação e, além disso, devemos ampliar nossos canais, em especial a partir de uma conta no Instagram. Evidencia-se que as redes sociais têm se caracterizado também como um campo de disputa política e ideológica. Dessa forma, a

ABPP não pode se furtar de utilizar tais espaços para a divulgação de suas ações, bem como para contribuir para o fortalecimento de pautas progressistas historicamente defendidas pela associação. Para tanto, propomos a criação de uma Comissão de Comunicação, composta por membros da diretoria e conselho fiscal, com a participação de discentes de graduação e pós-graduação vinculadas a diferentes instituições de ensino.

**h) Realização do XIII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, em 2024.**

O Simpósio Brasileiro de Psicologia Política tem se constituído como um espaço fundamental de produção e divulgação de conhecimento e para a consolidação da Psicologia Política no Brasil. O XIII SBPP, a ser realizado em 2024, terá como público-alvo pesquisadores/as, estudantes de pós-graduação e de graduação, profissionais das diferentes áreas das ciências humanas e sociais de todas as regiões do país, e contará com integrantes de movimentos sociais e membros de outros segmentos da sociedade, propiciando diálogos que não dissociam teoria e prática, ciência e política.

**i) Apoio à Revista Psicologia Política (RPP).**

Consideramos a importância da RPP para a disseminação do conhecimento produzido no campo da psicologia política brasileira, além de ser um veículo de extrema relevância para a reflexão crítica de diversos temas que abordam a conjuntura social e política do país. Dessa forma, no caminho das gestões anteriores, continuaremos apoiando a comissão editorial da RPP nas ações de manutenção da periodicidade da revista e de fortalecimento da revista no cenário nacional e internacional. É importante ressaltar que o cenário atual de desmonte da Ciência brasileira, especialmente no que se refere à escassez cada vez maior de financiamento público para a manutenção de periódicos científicos, além do movimento crescente de privatização do conhecimento, exige da gestão um esforço maior na busca de recursos para garantir a continuidade e o crescimento da revista.

**j) Captação de recursos financeiros para a Revista Psicologia Política e para a realização dos Simpósios Brasileiros de Psicologia Política.**

Captar recursos financeiros tanto no que diz respeito a anuidades quanto a aprovação em editais nacionais ou internacionais para a manutenção da Revista Psicologia Política e realização dos simpósios, espaços fundamentais para a associação hoje.